

Missão brasileira volta à Argentina

Uma missão comercial brasileira retomará, durante os dias 23 e 27 próximos, as discussões para ampliação do comércio entre o Brasil e a Argentina e, especificamente, a decisão adotada ontem pelo governo argentino de suspender as importações de café brasileiro.

Segundo uma fonte governamental, a decisão argentina — adotada em represália às restrições às compras de alho e maçã daquele país — não pode ser caracterizada como uma suspensão das importações de café e sim como um retardamento nas liberações das guias de importação, fato que vem ocorrendo há 15 dias. A fonte confirmou, porém, que o mesmo procedimento vem sendo praticado pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) em relação à aquisição do alho e da maçã.

O comércio entre o Brasil e a Argentina vem sendo discutido através de troca de missões comerciais. Em fevereiro passado, chegou ao Brasil uma missão argentina, que manifestou o interesse do país de ampliar o comércio com o Brasil e identificar os problemas bilaterais existentes.

Agora, será a vez de uma missão brasileira, que tentará encontrar uma solução para a suspensão das compras de café, produto que tem na Argentina um importante mercado, já que a média anual é de importações entre 350 mil e 400 mil sacas do produto.